

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ANÁLISE DO NOVO CENÁRIO DA RELAÇÃO UE - UCRÂNIA

Data: 15/08/2025

Posto: Bruxelas/Bélgica-UE

Palavras-chave: Ucrânia; União Europeia; tarifas

Responsável: Glauco Bertoldo

SUMÁRIO:

Desde a invasão russa em 2022, as relações comerciais entre a Ucrânia e a UE foram moldadas por medidas de apoio que suspenderam temporariamente tarifas e cotas de importação, conhecidas como Medidas Comerciais Autônomas (MCA). No entanto, a partir de junho de 2024, a UE ajustou essa política, prorrogando as MCA até junho de 2025, mas introduzindo salvaguardas para proteger setores agrícolas sensíveis da Europa, como os de aves, de ovos e de açúcar. Essa decisão veio em resposta às tensões com países vizinhos da Ucrânia, cujos mercados foram impactados pelo aumento repentino de importações. O próximo passo, a partir de junho de 2025, será a restauração gradual do sistema de cotas tarifárias, o que limitará o acesso irrestrito da Ucrânia ao mercado da UE. As negociações atuais focam em um novo acordo de livre comércio para equilibrar o apoio à Ucrânia com a proteção aos agricultores europeus. Embora a UE e a Ucrânia estejam discutindo o aumento de cotas para produtos como etanol e açúcar, as organizações agrícolas europeias alertam sobre os riscos de desestabilização do mercado, defendendo o alinhamento total da Ucrânia com os padrões europeus de produção. A pressão política de países como Polônia, Hungria e Eslováquia continua a favor de restrições, evidenciando o desafio de harmonizar o apoio econômico à Ucrânia com a proteção dos interesses internos da UE.

Desde a invasão russa de 2022, a União Europeia (UE) tem implementado medidas de apoio à Ucrânia, especialmente no setor agrícola, que é vital para sua economia. Inicialmente, a UE adotou Medidas Comerciais Autônomas (MCA), que suspenderam temporariamente as tarifas e cotas de importação para produtos ucranianos.

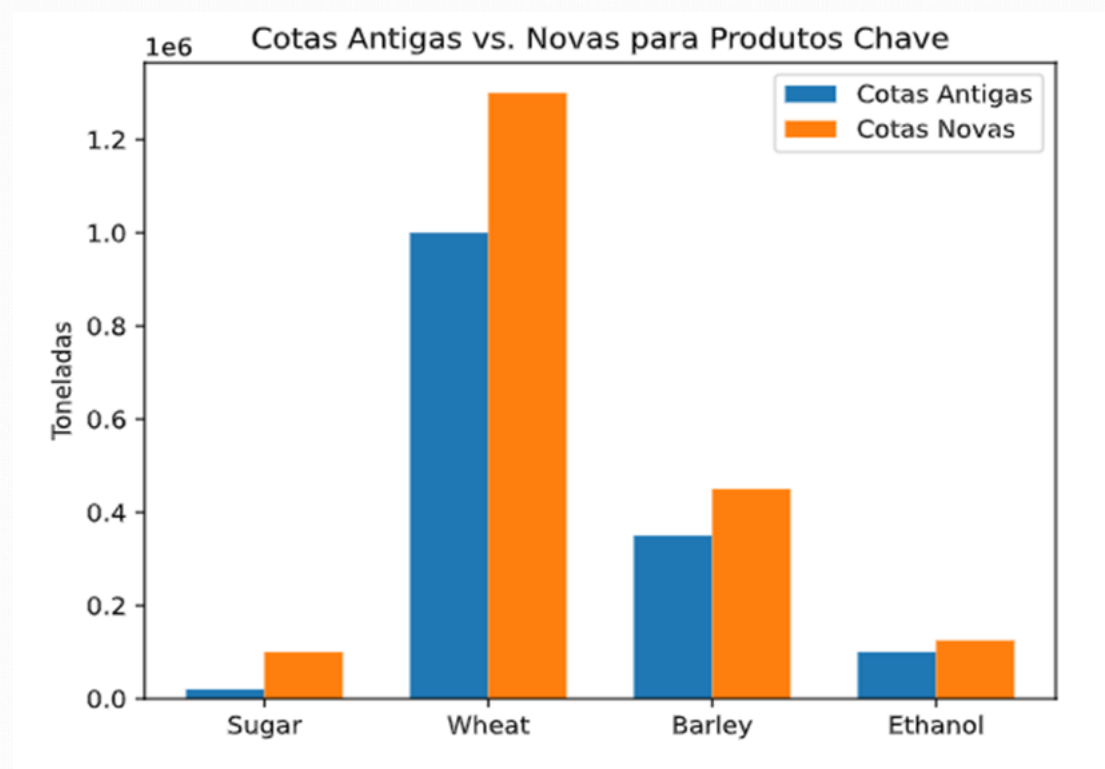
Em junho de 2024, a UE prorrogou as MCA até junho de 2025, mas com a introdução de salvaguardas para produtos agrícolas sensíveis, como aves, ovos e açúcar. Essas salvaguardas foram uma resposta às tensões geradas pela entrada massiva de produtos ucranianos nos mercados de países vizinhos da UE, como Polônia, Hungria e Eslováquia. O objetivo é evitar a desestabilização dos mercados locais.

A partir de junho de 2025, o sistema de cotas tarifárias (TRQs) do Acordo de Associação (DCFTA) de 2014 deverá ser restaurado. Embora as medidas de comércio livre tenham impulsionado as exportações ucranianas, a reintrodução das cotas limitará o acesso irrestrito, especialmente para produtos sensíveis.

As restrições da Polônia, que permitiram apenas o trânsito de grãos ucranianos, forçaram a Ucrânia a redirecionar suas exportações para outros países da UE. O milho ucraniano, por exemplo, foi direcionado para a Alemanha, enquanto o trigo e outros grãos foram para a Espanha, Portugal, Itália, Grécia e Países Baixos. Já a indústria açucareira ucraniana tem demonstrado resiliência, com a área cultivada de beterraba açucareira mantendo-se estável em cerca de 220 mil hectares. O mercado europeu, com suas margens de lucro atrativas, foi fundamental para o crescimento do setor. No entanto, o futuro da produção ucraniana dependerá das oportunidades de exportação para a UE e do regime de cotas que será implementado.

Do lado europeu, a Confederação Europeia de Fabricantes de Açúcar (CEFS) e a Confederação Internacional de Produtores de Beterraba da Europa (C.I.B.E.) têm alertado sobre os riscos de um aumento nas importações de açúcar ucraniano. Eles apontam que o setor açucareiro europeu já enfrenta uma crise, com o fechamento de fábricas e a perda de empregos desde 2017. As organizações defendem que qualquer aumento nas cotas de importação seja acompanhado por alinhamento total da Ucrânia aos padrões europeus de trabalho, ambientais e de produção.

Tabela 01. Cotas Antigas e Novas para a Ucrânia - UE



Fonte: Elaborada pelo autor.

Para o etanol, a UE está considerando um aumento na cota de importação livre de tarifas da Ucrânia. As importações já estão próximas do limite anterior, com a maior parte do etanol ucraniano sendo destinada à Polônia, Lituânia e Alemanha, o que tem gerado pressão sobre os preços e preocupação entre os produtores europeus.

As negociações para uma atualização do Acordo de Livre Comércio Abrangente e Aprofundado (DCFTA) entre a Ucrânia e a UE estão em andamento. O novo acordo deverá incluir mecanismos de proteção para o mercado europeu em caso de picos de importação, e espera-se que as cotas para produtos como ovos, açúcar e trigo sejam ajustadas, mantendo um equilíbrio entre o apoio à Ucrânia e a proteção aos agricultores europeus.

O acordo final ainda aguarda aprovação da Comissão Europeia, e as discussões sobre o volume exato das cotas para produtos como açúcar e bioetanol continuam. A Ucrânia tem sinalizado sua disposição em abrir totalmente seu mercado para a UE, buscando reciprocidade. No entanto, as pressões políticas de países como Polônia, Hungria e Eslováquia continuam fortes, defendendo a manutenção de restrições para proteger seus setores agrícolas.

Referências: CEFS, C.I.B.E., Reuters and UkrAgroConsult.